

COLETÂNEA TCC 2025.2



COLETÂNEA TCC

2025.2

Itajubá - MG

Cristiane Resende, Profª Drª

Diretora Geral

Talyta Resende de Oliveira, Profª Mª

Coordenadora Acadêmica

Luciana Yara Bonaldi de Biaggi, Profª Mª

Coordenadora do Curso de Medicina

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT

Av. Rennó Júnior, 368 / (35) 3112-2220

37502-138 - Itajubá - MG

COLETÂNEA TCC 2025.2

Luciano Vitorino, Prof. Dr.

Coordenador de TCC

Renata P. Ribeiro Miranda, Profª Drª

Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina

Luciano Vitorino, Prof. Dr.

Revisor

Aissa Paula Nascimento, Esp.

Bibliotecária FMIT

Assessoria Técnica



SUMÁRIO

A jornada da maternidade para mulheres autistas: uma revisão sistemática da literatura.....	5
Análise temporal da morbimortalidade e custos totais do infarto agudo do miocárdio em pessoas idosas no Brasil de 2013 a 2023	6
Associação entre as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas com as capacidades funcionais	7
Cirurgia plástica e autoestima: análise qualitativa sobre a influência das mídias na insatisfação corporal feminina no Brasil.....	8
Determinantes da obesidade sarcopênica em crianças: uma revisão integrativa.....	9
Efeito dos esteroides anabolizantes como plano terapêutico em pacientes vítimas de queimaduras: revisão sistemática	10
Efeitos da terapia de reposição hormonal em mulheres com sintomas depressivos na menopausa: uma revisão sistemática	11
Importância da rede de apoio social de pessoas idosas na prevenção da depressão	12
Modificações no estilo de vida em mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos: impactos da dieta e do exercício físico na redução dos sintomas da SOP e da síndrome metabólica	13
Ócio da aposentadoria: associação entre a solidão e a rede de apoio social com a depressão em pessoas idosas: estudo transversal	14
Perfil sociodemográfico e capacidade de autocuidado do cuidador informal familiar de pessoas idosas	15
Propriedades hemostáticas da peçonha das serpentes Bothrops e aplicações farmacológicas: uma revisão da literatura.....	16
Qual o sentido da vida? Representação social das pessoas idosas convivendo com a doença de Parkinson.....	17
Revisão narrativa sobre a influência da espiritualidade para pacientes em cuidados paliativos.....	18
Toxinas de Micrurus: mecanismos de ação, manifestações clínicas e potencial terapêutico: revisão de literatura	19





A jornada da maternidade para mulheres autistas: uma revisão sistemática da literatura

Luis Guilherme Carvalho Pinto Paduan¹, Maria Eduarda Freire Moreno de Moraes¹,
Maria Luisa de Sales Cabral Barison¹, Lúdia Chiaradia da Silva²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.0.20.161/zenodo.18243506>

RESUMO:

A maternidade de mulheres com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda é um tema pouco explorado na literatura científica, o que evidencia lacunas importantes na compreensão de suas experiências e necessidades em saúde. Este estudo realizou uma revisão sistemática da produção acadêmica publicada entre 2020 e 2025, com o objetivo de identificar e analisar evidências sobre os aspectos biopsicossociais, sensoriais e emocionais que permeiam a gestação, o parto e o puerpério de mulheres autistas. As buscas foram realizadas nas bases PubMed e Google Acadêmico (GA), utilizando descritores em português e inglês, selecionados conforme as diretrizes DeCS/MeSH. O processo metodológico foi orientado pela ferramenta PICO, que estruturou a pergunta de pesquisa e os critérios de inclusão - considerando como população mulheres autistas em idade reprodutiva, como intervenção a experiência da maternidade e como desfecho as vivências e barreiras psicossociais. Todas as etapas de seleção, triagem e elegibilidade seguiram o protocolo PRISMA 2020, assegurando transparência, rastreabilidade e rigor analítico. Após a aplicação dos filtros, 34 estudos foram incluídos na síntese qualitativa. Os resultados evidenciaram diagnóstico tardio, camuflagem social e falta de preparo profissional como obstáculos centrais. Também se observaram relatos de hipersensibilidade sensorial, vulnerabilidade emocional e estratégias de enfrentamento baseadas na autocompaixão e no apoio entre pares. Conclui-se que práticas de cuidado perinatal inclusivas, orientadas pela neurodiversidade, são essenciais para promover uma atenção equitativa e humanizada às mães autistas.

Palavras - chave: Maternidade; Saúde da mulher; Transtorno do Espectro Autista.



Análise temporal da morbimortalidade e custos totais do infarto agudo do miocárdio em pessoas idosas no Brasil de 2013 a 2023

Leticia Yoshicawa Viana¹, Lyvia Cosenza Pereira da Silva¹, Rogério Donizeti Reis²,
Vanderlea Aparecida Silva Gonzaga²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18243527>

RESUMO:

O Brasil, com mais de 32 milhões de idosos, enfrenta o aumento expressivo de doenças crônicas não transmissíveis associado ao envelhecimento populacional e mudanças no estilo de vida. Entre essas condições, o infarto agudo do miocárdio (IAM) destaca-se como uma das principais causas de internação e mortalidade nessa população, com impacto socioeconômico significativo. O presente estudo teve como objetivo analisar retrospectivamente a morbimortalidade e os custos hospitalares do IAM em pessoas idosas no Brasil, no período de 2013 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) disponibilizados pelo DATASUS. Foram avaliados número de internações, óbitos e gastos totais, considerando-se médias, taxas padronizadas por 100 mil habitantes e desvios-padrão. Os resultados mostraram média anual de 36.038,4 ($\pm 12.789,4$) internações e taxa nacional de 39,8 internações/100 mil habitantes ($\pm 8,2$). O Sudeste concentrou o maior número absoluto de casos, enquanto a maior taxa proporcional foi observada no Sul (81,4/100 mil). A média anual de óbitos foi de 9.220,6 ($\pm 769,5$), com taxa de 4,3/100 mil habitantes ($\pm 0,6$), predominando no Sudeste, mas com maior letalidade relativa no Sul. O gasto total no período foi de R\$ 3,37 bilhões, com maior participação do Sudeste (50,5%), e custo médio por internação mais elevado no Sul (R\$ 4.846,32). Conclui-se que o IAM em idosos representa carga expressiva de morbimortalidade e custos ao SUS, com importantes desigualdades regionais. Os achados reforçam a necessidade de políticas públicas que ampliem a prevenção, reduzam as disparidades no acesso ao cuidado cardiológico e fortaleçam a atenção primária e especializada no Brasil.

Palavras - chave: Gastos em saúde; Idosos; Indicadores de morbimortalidade; Infarto do miocárdio.



Associação entre as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas com as capacidades funcionais

Isabella Rezende Ribeiro¹, Manuela Prado Ribeiro¹, Rogério Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18243568>

RESUMO:

O envelhecimento é um processo natural que pode comprometer a capacidade funcional de pessoas idosas. Identificar as características sociodemográficas e de saúde de idosos e associá-las às atividades básicas e instrumentais de vida diária. Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 301 idosos com cognição preservada, excluindo-se aqueles com comprometimentos clínicos. Utilizou-se estatística descritiva, com frequência e percentual para variáveis qualitativas. Para as correlações, aplicou-se o coeficiente de Pearson, adotando-se nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de uma instituição privada de Minas Gerais. Entre os participantes, 45,18% tinham entre 70 e 79 anos; 54,15% eram homens; 54,15% viviam com companheiros; 60,13% eram católicos; 49,17% tinham até quatro anos de estudo; e 64,12% recebiam entre um e dois salários-mínimos. Além disso, 19,93% relataram quedas; 69,77% tinham doenças crônicas não transmissíveis; 50,50% faziam uso de polifarmácia; 52,82% tinham comorbidades; e 37,87% referiram boa percepção de saúde. A dependência nas atividades básicas esteve associada a baixa escolaridade, renda de até um salário, quedas, comorbidades e percepção ruim de saúde. Já a dependência nas atividades instrumentais associou-se à idade acima de 70 anos, baixa renda, comorbidades e percepção ruim de saúde. A redução da capacidade funcional em idosos compromete a qualidade de vida e aumenta os riscos relacionados ao envelhecimento patológico.

Palavras - chave: Atividades cotidianas; Estado funcional; Idoso.



Cirurgia plástica e autoestima: análise qualitativa sobre a influência das mídias na insatisfação corporal feminina no Brasil

Élida Mariana Moreira¹, Maria Eduarda Cascardo Camargo¹, Lídia Chiaradia da Silva²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18243600>

RESUMO:

A estética, como domínio do conhecimento, vai além da apreciação do belo e do feio, englobando experiências emocionais e sensoriais que moldam a percepção humana. Um de seus fundamentos centrais é a autoafirmação e a construção da identidade, que considerando o histórico de padronização corporal reforçado pelas redes sociais, afeta a saúde mental das mulheres. Esse cenário distorce a realidade e é um contribuinte para a realização de procedimentos cirúrgicos estéticos. De acordo com Pitanguy, a cirurgia plástica estética não visa apenas a transformação física, mas uma reconciliação entre a imagem corporal e o bem-estar psicológico. Nesse sentido, observa-se que essa prática é amplamente desejada no país. O objetivo deste estudo é analisar a autoestima e a satisfação pessoal em relação ao corpo feminino e avaliar o desejo de realizar cirurgia plástica estética, em mulheres de 19 e 50 anos, em todas as regiões do Brasil. Trata-se de um estudo qualitativo transversal e observacional guiado pelos critérios do Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ), com entrevista semiestruturada, realizada via Google Meet. Dos discursos emergiram 4 eixos principais: Internalização do padrão de beleza midiático; Busca pela reconciliação com a autoimagem; Dupla finalidade e Ambivalência e risco percebido. Conclui-se que as mídias sociais impactam significativamente na autoestima e realização de cirurgia plástica, demonstrando a importância de uma abordagem focada na saúde mental.

Palavras - chave: Autoestima; Cirurgia estética; Mulher; Redes sociais; Saúde mental.



Determinantes da obesidade sarcopênica em crianças: uma revisão integrativa

Anne Kéren Carvalho Barbosa¹, Maria Clara Borges Ferreira¹, Andressa Silva Sousa²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18243625>

RESUMO:

Introdução: A obesidade infantil tem crescido globalmente e, quando associada à perda de massa e força muscular, configura a obesidade sarcopênica, condição que pode comprometer o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. **Objetivo:** Explorar os determinantes da obesidade sarcopênica em crianças de 0 a 10 anos, consolidando evidências sobre essa condição. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, conduzida conforme as diretrizes do PRISMA. A busca foi feita nas bases PubMed, SCIELO e LILACS, incluindo artigos publicados nos últimos 10 anos em português e inglês. Foram selecionados estudos observacionais que abordassem os determinantes e os fatores associados à obesidade sarcopênica em crianças. **Resultados:** Foram incluídos três estudos internacionais sobre o tema. A prevalência de obesidade em crianças variou entre as pesquisas; entretanto, em todas foi observada uma associação consistente entre o excesso de gordura corporal e a redução da força e da massa muscular, independentemente do método de avaliação utilizado. Além disso, a obesidade sarcopênica mostrou-se relacionada a fatores genéticos, comportamentais, nutricionais e socioeconômicos. **Conclusão:** Conclui-se que a obesidade sarcopênica é uma condição multifatorial e em expansão na infância, ressaltando a necessidade de critérios diagnósticos específicos, detecção precoce e estratégias preventivas voltadas à atenção primária à saúde.

Palavra - chave: Crianças; Obesidade; Obesidade infantil; Sarcopenia.



Efeito dos esteroides anabolizantes como plano terapêutico em pacientes vítimas de queimaduras: revisão sistemática

Miguel Ferreira de Castro Lima¹, Pedro Mateus Ribeiro Siqueira¹, Amanda de Carvalho Pereira Moraes²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18243642>

RESUMO:

Introdução: Queimaduras são lesões traumáticas provocadas por agentes térmicos, químicos, elétricos, biológicos ou radioativos¹. A queimadura induz ao organismo respostas locais e sistêmicas, hiperdinâmicas e hipermetabólicas e incluem catabolismo muscular, degradação proteica, edema, aumento do consumo de glicose e oxigênio². Com base em estudos recentes, análogos sintéticos de testosterona, como a oxandrolona, têm se mostrado eficazes na mitigação dos efeitos hipermetabólicos, levando a uma menor degradação proteica e preservação de massa magra³⁻⁴. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura para compreender os efeitos do uso de um análogo sintético de testosterona, a oxandrolona, no tratamento de pacientes vítimas de queimaduras, visando compreender seu papel na redução de danos musculares e recuperação geral desses pacientes. **Método:** Foram selecionados artigos de ensaios clínico no período de 10 anos (2014-2024), realizados apenas em humanos e publicados nos idiomas português, espanhol e inglês. **Resultados:** Estudos recentes demonstram que a oxandrolona apresenta efeitos benéficos em pacientes vítimas de queimaduras graves, promovendo preservação da massa muscular, melhora da função pulmonar e aceleração do crescimento e recuperação óssea em pacientes pediátricos. Esses achados reforçam o potencial da oxandrolona como terapia adjuvante eficaz na mitigação do estado hipermetabólico e na reabilitação pós- queimadura. **Conclusão:** A oxandrolona tem se mostrado uma terapia adjuvante promissora no tratamento de pacientes queimados, contribuindo para a preservação da massa magra e melhora da recuperação metabólica.

Palavras - chave: Catabolismo; Esteroides androgênicos anabolizantes; Queimaduras; Recuperação nutricional; Revisão.



Efeitos da terapia de reposição hormonal em mulheres com sintomas depressivos na menopausa: uma revisão sistemática

Laura Okamoto¹, Melanie Laustetter¹, Amanda de C. P. Moraes²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18243673>

RESUMO:

Introdução: A depressão é um transtorno mental marcado por humor deprimido persistente e redução do prazer, podendo ser intensificado pelas alterações hormonais da menopausa. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática para avaliar a relação entre o uso da terapia de reposição hormonal (TRH) e a melhora dos sintomas depressivos em mulheres na menopausa, comparando usuárias e não usuárias de TRH, sem uso concomitante de antidepressivos. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão sistemática nas bases PubMed, LILACS, Cochrane e Scopus, entre fevereiro e março de 2025, utilizando descritores booleanos relacionados à menopausa, depressão e terapia hormonal. Foram incluídos ensaios clínicos controlados e randomizados publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, envolvendo mulheres de 42 a 65 anos na fase menopausal. A seleção, organização dos dados e remoção de duplicatas seguiram o protocolo PRISMA. **Resultados:** Após a triagem, quatro estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. Os resultados indicaram que a TRH não apresentou efeito antidepressivo significativo em mulheres na pós-menopausa, demonstrando efeitos predominantemente neutros e, em alguns casos, piora do humor em mulheres sem histórico prévio de depressão. **Conclusão:** Os achados sugerem que o possível efeito antidepressivo da TRH é mais evidente na perimenopausa, período caracterizado por flutuações hormonais intensas, apoiando a hipótese da “janela terapêutica”. Na menopausa estabelecida, a TRH não se mostrou eficaz para melhora isolada de sintomas depressivos, reforçando a necessidade de abordagens individualizadas e de estudos adicionais que aprofundem a relação entre TRH e humor ao longo das diferentes fases do climatério.

Palavras - chave: Depressão; Menopausa; Transtorno depressivo; Terapia de reposição de estrogênios; Terapia de reposição hormonal.



Importância da rede de apoio social de pessoas idosas na prevenção da depressão

Júlia Nora Cordeiro Marotti¹, Maria Eduarda do Valle Afonso¹, Rogerio Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18244205>

RESUMO:

Introdução: A falta de apoio familiar, a presença de um núcleo desordenado e o isolamento social são fatores importantes e significativos para a ocorrência da depressão na população idosa. **Objetivo:** identificar as principais evidências científicas acerca da influência das redes de apoio social na prevenção da depressão em pessoas idosas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa de literatura. As buscas foram realizadas nas bases Pubmed, Scielo, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores Decs e Mesh combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025, em português, inglês e espanhol, que abordassem a relação entre “idoso”, “depressão” e “rede de apoio social”, contemplando “aspectos de saúde mental”, “atenção primária” e “cuidado de enfermagem”. Após a triagem foram identificados 747 estudos por meio da busca nas bases de dados, 80 selecionados para leitura do título e objetivo, 36 artigos lidos na íntegra e 20 selecionados para compor essa pesquisa. **Conclusão:** As redes de apoio social constituem eixo estruturante no enfrentamento da depressão em idosos, contribuindo desde a prevenção até a recuperação funcional e emocional. A promoção de vínculos afetivos e a integração comunitária devem ser incorporadas às políticas públicas de saúde mental, reforçando o cuidado integral e humanizado.

Palavras - chave: Apoio social; Depressão; Idoso; Envelhecimento; Saúde mental.



Modificações no estilo de vida em mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos: impactos da dieta e do exercício físico na redução dos sintomas da SOP e da síndrome metabólica

Lavínia Santos Paul de Carvalho¹, Mariana Miranda Florencio¹, Andressa Silva Sousa²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18244222>

RESUMO:

Introdução: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino multifatorial que afeta mulheres em idade fértil, aumentando o risco de desenvolver síndrome metabólica (SM), com um tratamento que permanece inconsistente. **Objetivo:** O presente estudo busca investigar a eficácia de intervenções no estilo de vida, como práticas dietéticas e de exercícios físicos, na redução dos sintomas da síndrome dos ovários policísticos (SOP) e dos sinais da síndrome metabólica (SM) em mulheres com hiperinsulinemia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática baseada na análise de estudos publicados nos últimos 10 anos, selecionados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Os dados foram organizados em planilha e a seleção dos estudos seguiu as diretrizes PRISMA. **Resultados:** A revisão de 15 estudos demonstrou que intervenções no estilo de vida, envolvendo mudanças na alimentação e na prática de exercícios físicos, são eficazes na redução dos sintomas da SOP e da SM. As dietas analisadas promoveram perda de peso, redução da gordura visceral e melhora dos marcadores hormonais e metabólicos, enquanto os exercícios, especialmente o HIIT e o treinamento de força aprimoraram a sensibilidade à insulina e o equilíbrio hormonal. Assim, a combinação dessas estratégias mostrou-se ainda mais efetiva, favorecendo a regularidade menstrual, a função ovulatória e a saúde emocional das mulheres com SOP. **Conclusão:** Este trabalho avaliou a eficácia das intervenções no estilo de vida na SOP e na SM, demonstrando que a combinação de dieta e exercício promove benefícios em diversos aspectos e reduz os fatores de risco da SM. Apesar da heterogeneidade metodológica dos estudos, os resultados reforçam a relevância de estratégias não farmacológicas como abordagem eficaz e segura para a promoção da saúde integral da mulher.

Palavras - chave: Estilo de vida; Síndrome do ovário policístico; Síndrome metabólica.



Ócio da aposentadoria: associação entre a solidão e a rede de apoio social com a depressão em pessoas idosas: estudo transversal

Júlia Brandão Vaz Cipriano ¹, Miriam Lima Mohallem ¹, Rogerio Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18244244>

RESUMO:

Objetivo: Verificar se a solidão e as características da rede de apoio social apresentam associação com a depressão em idosos aposentados. **Método:** Estudo observacional, transversal e analítico. A amostra foi constituída por 144 pessoas idosas. O critério de inclusão foram: pessoas idosas aposentadas com capacidade de comunicação e cognição preservadas e o critério de exclusão foram pessoas idosas aposentadas com sinais clínicos comprometidos. Utilizou-se a Escala de solidão (UCLA-BR), Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), Escala de Apoio Social do Medical Outcomes Study (MOS) e as variáveis sociodemográficas incluindo idade, sexo, religião, escolaridade, renda mensal, estado civil, quedas no último mês, polifarmácia, comorbidade, tempo de aposentadoria e percepção de saúde. **Resultados:** Evidenciou que níveis leves e moderados de solidão ($p < 0,001$), baixo apoio emocional ($p < 0,003$), baixo apoio afetivo ($p < 0,002$), baixa interação social positiva ($p < 0,001$), bem como os preditores presença de comorbidades ($p < 0,021$), percepção regular e ruim de saúde ($p < 0,001$), renda mensal inferior a um salário-mínimo ($p < 0,022$), ser solteiro ($p < 0,041$), apresentaram associação significativa com sintomas depressivos. **Conclusão:** O estudo revelou que solidão, baixo apoio emocional, afetivo e de interação social positiva, assim como a presença de comorbidades, percepção ruim de saúde, baixa renda e ser solteiro aumentam a vulnerabilidade à depressão em idosos aposentados.

Palavras - chave: Apoio social; Depressão; Idoso; Solidão.



Perfil sociodemográfico e capacidade de autocuidado do cuidador informal familiar de pessoas idosas

Ana Elisa Rodrigues Germiniani¹, Maria Eduarda Silva Hermeto¹, Rogério Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Objetivo: Identificar as características sociodemográficas e de saúde e avaliar as capacidades de autocuidado de cuidadores informais familiares de pessoas idosas. **Método:** Estudo quantitativo, do tipo descritivo e transversal, com 151 cuidadores informais familiares. Para a análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva, sendo a frequência e percentagem para as variáveis categóricas e medidas de tendência e dispersão central para as variáveis contínuas. Utilizaram-se os seguintes instrumentos: caracterização sociodemográfica e de saúde e a Escala de Capacidades de Autocuidado de Cuidadores informais familiares. **Resultados:** predominância de mulheres com mais de 53 anos de idade, ensino médio completo, casadas, com filhos, percebiam a saúde como ótima, eram cuidadoras entre 1 a 5 anos, motivadas por opção pessoal. As capacidades de autocuidado classificou-se com o conceito bom. **Conclusão:** As capacidades de autocuidado do cuidador informal familiar classificou-se com o conceito bom. Houve predominância feminina no papel de cuidador consistentes com a literatura.

Palavras - chave: Autocuidado; Cuidadores; Idosos.

Disponível em: GERMINIANI, A.E.R.; HERMETO, M.E.S.; REIS, R.D.; FONSECA, M.E.C.; OLIVEIRA, G.F.S.; Perfil sociodemográfico e capacidade de autocuidado do cuidador informal familiar de pessoas idosas. *Santé - Cadernos de Ciências da Saúde*, v. 3, n. 2, p. 8-17, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unidep.edu.br/sante/article/view/303>. Acesso em: 22 jan. 2026.



Propriedades hemostáticas da peçonha das serpentes Bothrops e aplicações farmacológicas: uma revisão da literatura

Djulie Hellen Tolentino de Lima¹, Jaqueline Mateus Esteves¹, Gustavo Rodrigo Thomazine²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18244270>

RESUMO:

O acidente ofídico é um problema de saúde pública decorrente da picada de serpentes. No Brasil, a família Viparidae abrange os gêneros Crotalus e Bothrops, sendo essa última a responsável pela maioria dos casos. Diante disso, ela possui grande importância médica, pois sua peçonha é utilizada para a produção de soro antiofídico e outros fármacos. Ela ocorre em todo território nacional com espécimes mais prevalentes em certas regiões. Sua toxina possui proteínas catalisadoras que conferem seus efeitos hemorrágico, proteolítico local, nefrotóxico e coagulativo. Tais peptídeos interagem diretamente na cascata de coagulação simulando ou ativando seus fatores, sendo um exemplo a botroxobina, atualmente empregada na formulação de medicações anticoagulantes. Após o ataque bem-sucedido, a vítima pode apresentar manifestações clínicas locais e sistêmicas decorrentes da ação dessas serpentes. Nessa perspectiva, a peçonha das Bothrops detém um grande potencial anticoagulante, portanto, faz-se necessário a investigação dessas moléculas proteicas e do modo como elas interagem nos processos fisiológicos do ser humano. Para isso o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) foi utilizado para a seleção de artigos nas seguintes bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS). Nesse processo, foram utilizados os descritores Bothrops, Metalloproteases, Blood Coagulation Factors, Prothrombin, Factor X, Hemostasis, Anticoagulants e Drugs e, como resultados, oito artigos foram revisados.

Palavras - chave: Anticoagulantes; Bothrops; Fatores da cascata de coagulação; Hemostasia; Preparações farmacêuticas



Qual o sentido da vida? Representação social das pessoas idosas convivendo com a doença de Parkinson

Djulie Hellen Tolentino de Lima¹, Jaqueline Mateus Esteves¹, Gustavo Rodrigo Thomazine²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18244297>

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento populacional, resultado do aumento da expectativa de vida, tem gerado um aumento significativo na incidência de doenças crônicas e neurodegenerativas, destacando-se a doença de Parkinson. **Objetivo:** identificar as características sociodemográficas e de saúde das pessoas idosas com DP; elencar os fármacos mais utilizados pelas pessoas idosas com DP e conhecer os sentidos de vida das pessoas idosas, a partir do diagnóstico da DP. **Método:** estudo qualitativo, analítico e descritivo. Participaram 10 pessoas idosas com doença de Parkinson. O Critério de inclusão foi: ter sido diagnosticado com a doença de Parkinson há pelo menos 6 meses. Foram excluídas pessoas idosas com sinais clínicos comprometidos (taquicardia, bradicardia, hiper e hipotensão arterial, prostração, entre outros) e conteúdo das entrevistas gravadas que não atendem o teor das perguntas e instrumento de caracterização sociodemográfica e de saúde incompleto quanto ao preenchimento. Para a análise e interpretação de dados foi utilizada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Em relação a amostra 60% eram do sexo masculino; 70% referiram tempo de diagnóstico entre 1 a 4 anos; 70% tinham como manifestações clínicas o tremor em repouso e 50% rigidez articular; 60% não relataram outras comorbidades e 100% informaram fazer uso de prolopa. Em relação as ideias centrais agrupadas temos: “Relações afetivas e familiares” e “Dimensão física e relacional”. **Conclusão:** A doença de Parkinson representa um importante desafio para o sistema de saúde, em razão de seu caráter progressivo, da multiplicidade de sintomas e das repercussões físicas, emocionais e sociais que acarreta.

Palavras - chave: Doença de Parkinson; Idoso; Pesquisa qualitativa.



Revisão narrativa sobre a influência da espiritualidade para pacientes em cuidados paliativos

João Pedro Maia¹, Rodrigo Ferraz Rodrigues¹, Rogério Donizeti Reis², Vanderlea Silva Aparecida Gonzaga²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18243188>

RESUMO:

Introdução: A espiritualidade é uma importante estratégia no contexto dos cuidados paliativos, pois contribui significativamente para o enfrentamento do sofrimento diante da finitude da vida. **Objetivo:** analisar a literatura científica a respeito da influência da espiritualidade para pacientes em cuidados paliativos. **Método:** Revisão narrativa de literatura. Foram incluídos estudos originais em português, inglês e espanhol que abordassem diretamente a influência da espiritualidade em cuidados paliativos. Foram excluídos artigos que não apresentavam dados primários, como resumos em anais e editoriais; estudos que não tinham como foco principal a influência da espiritualidade em cuidados paliativos e trabalhos publicados fora do período definido (2020-2025). A coleta de dados foi realizada a partir em agosto de 2025. Para a seleção dos artigos foram consultadas as bases de dados PubMed e Scielo e utilizadas as palavras-chave “espiritualidade”, e “cuidados paliativos”. **Resultado:** Foram encontrados 27 artigos na base Pubmed, incluídos 14 para a leitura e 13 excluídos e na base Scielo dos 19 artigos encontrados, 10 foram aceitos e e 9 excluído. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem da espiritualidade em pacientes sobre cuidados paliativos é essencial para promover bem-estar, aliviar o sofrimento e humanizar o cuidado integral.

Palavras - chave: Cuidados Paliativos; Espiritualidade; Revisão de literatura.



Toxinas de *Micrurus*: mecanismos de ação, manifestações clínicas e potencial terapêutico: revisão de literatura

Maria Eduarda Zarotti Moreira¹, Rafaella Iany Ribeiro Dias Oliveira¹, Gustavo Rodrigo Thomazine², Deruchette Danire Henrique Magalhães²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://10.5281/zenodo.18244318>

RESUMO:

Antecedentes: As serpentes ocupam o terceiro lugar em notificações de envenenamento por animais peçonhentos registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No Brasil, a maior ocorrência de acidentes ofídicos concentra-se nas regiões Norte e Nordeste, enquanto Minas Gerais também apresenta números expressivos. O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos patológicos das toxinas dessa serpente, com ênfase nos mecanismos de ação neurotóxicos, nas manifestações clínicas adversas e na exploração de potenciais terapêuticos aplicáveis a avanços na medicina. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, de janeiro de 2014 a setembro de 2024, conforme a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Como busca estratégica, foram utilizados os descritores Coral Snake, *Micrurus*, Red-tailed Coral Snake, Venom, Envenomation, Snakebite, Neurotoxicity e Signs and Symptoms, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Após triagem e exclusão de duplicatas e artigos irrelevantes, treze estudos foram selecionados para análise e revisão final. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que a peçonha de *Micrurus* sp. é composta predominantemente por β -neurotoxinas do grupo das fosfolipases A₂ e α -neurotoxinas da família das Toxinas de Três Dedos, que atuam pré e pós-sinapticamente, bloqueando a transmissão neuromuscular e provocando paralisia muscular progressiva, podendo evoluir para insuficiência respiratória. **Discussão:** A literatura aponta o potencial biotecnológico das toxinas de *Micrurus* sp. para a prospecção de novos fármacos. Contudo, sua aplicação terapêutica depende de estudos sistemáticos voltados à identificação, isolamento e caracterização de seus constituintes bioativos, visando otimizar o índice terapêutico e reduzir a citotoxicidade.

Palavras - chave: Cobras corais; *Micrurus*; Mordeduras de serpentes; síndromes neurotóxicas; Venenos.